

CALDO RAPPAPORT-VASSILIADIS SOYA (RVS) – 10ML

| Código | Lote | Fabricação | Validade |
|----------|-----------------|------------|----------|
| MEI00085 | 113432131223RVS | 13/12/2023 | 90 dias |

Método de Esterilização

Meio esterilizado por filtração, utilizando sistema com filtro microbiológico 0,22µm e envasado em Salas Limpas ISO Classe 7.

| Controle físico | Especificação | Resultados |
|-----------------|--|------------|
| pH (25°C) | 5,2±0,2 | 5,0 |
| Aspecto físico | Meio líquido, límpido, azul, sem precipitados ou partículas visíveis | Conforme |

Controle microbiológico

Teste de Esterilidade

| Incubação | Especificação | Resultados |
|------------|--|------------|
| 35±2°C 24h | Ausência de crescimento microbiano (TSA) | Conforme |

Teste de Produtividade

| Cepa controle | Inóculo | Incubação | Especificação | Resultados |
|--|----------------------|------------------------|--|------------|
| <i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028 | ≤10 ² UFC | Aeróbia, 41±1°C 24h | Crescimento bom, colônias rosas com centro negro (XLD) | Conforme |

Teste de Seletividade

| Cepa controle | Inóculo | Incubação | Especificação | Resultados |
|--|--------------------------------------|------------------------|------------------------------------|------------|
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 | 10 ⁴ -10 ⁶ UFC | Aeróbia, 41±1°C 24h | Inibição completa ou parcial (TSA) | Conforme |
| <i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433 | 10 ⁴ -10 ⁶ UFC | Aeróbia, 41±1°C 24h | Inibição completa (TSA) | Conforme |

Meio de confirmação: Agar XLD; Agar Triptona de Soja (TSA).

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 15/12/2023

Ludimila Alfredo
Analista da Qualidade



Apresentação

Tubos com 10ml de Caldo Rappaport-Vassiliadis Soya (RVS) estéril.

Método de esterilização

Filtração (método asséptico).

Aplicação

Meio utilizado para o enriquecimento seletivo e isolamento de *Salmonella* spp provenientes de amostras de alimentos como carnes e produtos lácteos, amostras de fezes e água contaminada.

Princípio

É um meio de enriquecimento seletivo para *Salmonellas*. Outras bactérias intestinais são tipicamente inibidas pelo verde malaquita, alta pressão osmótica e/ou baixo pH.

Modo de Usar

Inocular a amostra no caldo Rappaport e incubar a $41 \pm 1^\circ\text{C}$ por 24h. Após o período de incubação semear em ágar seletivo para *Salmonella* e incubar a $35 \pm 2^\circ\text{C}$ por 24h. Prosseguir a análise de acordo com a técnica adotada pelo laboratório.

Controle de Qualidade

| Teste | Resultado |
|--|---|
| Esterilidade | Ausência de crescimento microbiano |
| <i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028 | Crescimento bom, colônias rosas com centro negro (XLD) |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 | Inibição completa ou parcial |
| <i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433 | Inibição completa |
| Aspecto | Líquido, límpido, azul, sem precipitados ou partículas visíveis |

Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais

Produto não reutilizável. Utilizar apenas uma vez.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade e com sinais de contaminação ou com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar de 2 a 15°C ao abrigo da luz.

Descarte do produto

Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

Referências

1. Becton, Dickinson and Company. Dfico & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007.
4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.